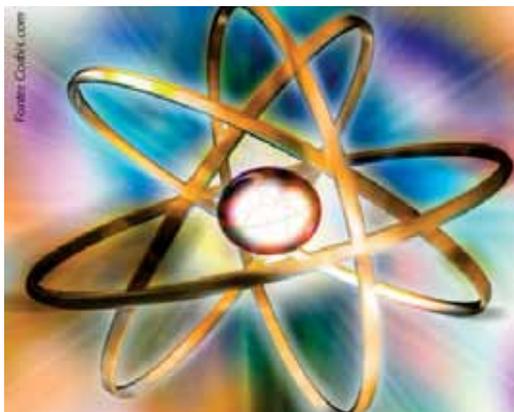


▼ Série – Do átomo ao homem: a evolução do princípio inteligente

Na última parte de suas reflexões, Ricardo Baesso expõe o surgimento da espécie humana.....5



▼ Agenda Espírita

Sugestão de dois seminários em Juiz de Fora: um sobre homoafetividade e outro sobre Allan Kardec.....8

▼ Maior brasileiro de todos os tempos

Chico Xavier ganhou o título.....8

▼ Série – Santo Agostinho e o Espiritismo

Fábio Fortes finaliza a série sobre Santo Agostinho, caracterizando os princípios da lei divina.....7

▼ Entretenimento

O desafio de outubro é uma frase enigmática.....8

Trabalho de psicografia do IDE traz alento e conforto

Conheça a história da mãe que recebeu várias cartas psicografadas do filho, que desencarnou aos 11 anos de idade, vítima de um tumor. O IDEAL trata da importância da atividade da psicografia, por meio do depoimento dessa mulher que encontrou força para continuar a viver.

Além disso, o dirigente da reunião de psicografia e diretor do Departamento Doutrinário, Marco Corrêa, relata a experiência do grupo.

Páginas 3 e 4

II ENCONTRO DE COLABORADORES DO IDE

25/11
9h às 17h

Orgulho e Egoísmo: caminhos para sua dissolução

reflexão

interação

estudo

aprendizado

Atividades do IDE-JF

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h45 e 19h

Coral Sol Maior

Sábado: 16h

Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Segunda a sexta-feira: 14h às 17h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Centro de Convivência Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Grupos de Estudos

Grupo André Luiz

Segunda-feira, 20h – Dirigente: José Lucas

Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h – Dirigente: Sônia Medina

Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h – Dirigente: Déa Fernandes

Grupo de Estudos e Apoio aos Médiuns

Quarta-feira, 18h30 – Dirigente: Léia da Hora

Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h – Dirigente: Manoel Xavier

Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h – Dirigente: Ricardo Baesso

Grupo Allan Kardec (3)

Sexta-feira, 20h – Dirigente: Myrian Jorio

Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h – Dirigente: Luci Ferreira

Grupo Yvonne do Amaral Pereira

Sábado, 17h30 – Dirigente: José Pires

Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30 – Dirigente: Fábio Fortes

Programação de palestras – Outubro/2012

Dia	Horário	Expositor(a)/Instituição
4 – quinta-feira	20:00h	Guaraci de Lima Silveira – IDE-JF
5 – sexta-feira	15:00h	Guaraci de Lima Silveira – IDE-JF
6 – sábado	19:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
11 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
12 – sexta-feira	15:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
13 – sábado	19:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
18 – quinta-feira	20:00h	Victor Silvestre – Joanna de Ângelis
19 – sexta-feira	15:00h	Geraldo de Oliveira Marques – IDE-JF
20 – sábado	19:00h	Myrianceli Jorio – IDE-JF
25 – quinta-feira	20:00h	Claucio Zimmerman – União, Humildade e Caridade
26 – sexta-feira	15:00h	Maria Goretti Barros – IDE-JF
27 – sábado	19:00h	Armando Falconi – FEAK

Mensagem confortante

Se comparada às religiões e filosofias tradicionais, a Doutrina Espírita inaugurou um novo pensamento para compreender a passagem da vida para a morte. Hoje, o Espiritismo é conhecido por oferecer alento e consolo àqueles que sofrem com a perda de entes queridos.

A comunicação com os mortos foi a inspiração para que Allan Kardec iniciasse sua pesquisa, em busca de desvendar os segredos por trás dos fenômenos mediúnicos que assolavam a Europa no século XIX. As mesas girantes foram o principal objeto de estudo de Kardec. Mas elas não são a única forma de contato com o mundo espiritual. A psicografia, por exemplo, é a capacidade atribuída a certos médiuns de escrever mensagens ditadas por Espíritos e se popularizou no Brasil com o médium Chico Xavier. Suas cartas confortaram muitas mães e familiares aflitos com a dor do desencarne de parentes.

No mês em que Chico Xavier recebeu o título de maior brasileiro de todos os tempos, o IDEAL apresenta o trabalho do grupo de psicografia do Instituto de Difusão Espírita, que tem tido um retorno muito expressivo daqueles que são agraciados com a mensagem confortante. Nesta edição, também se encontram os artigos que fecham as séries “Do átomo ao homem: a evolução do princípio inteligente” e “Santo Agostinho e o Espiritismo”. Boa leitura!



Acesse nossa página:

www.ide-jf.org.br

E-mail:

ide@ide-jf.org.br

Confira as novidades e participe!

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Myrian Jorio e Sandra Lia Neves

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Carolina Pires

Departamento Doutrinário: Ademir Amaral e Marco Corrêa

Departamento da Infância e Juventude: Geraldo Marques e Ricardo Baesso

Departamento Mediúnico: José Pires e Léia da Hora

Departamento Social: Elson Braga e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Carla Temponi e Manoela Ribeiro

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Carolina Pires

Jornalista Responsável: Carolina Pires Araújo – MTB/MG: 13614

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 750 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

para o pai, que até então não acreditava ser possível comunicar-se com os espíritos.

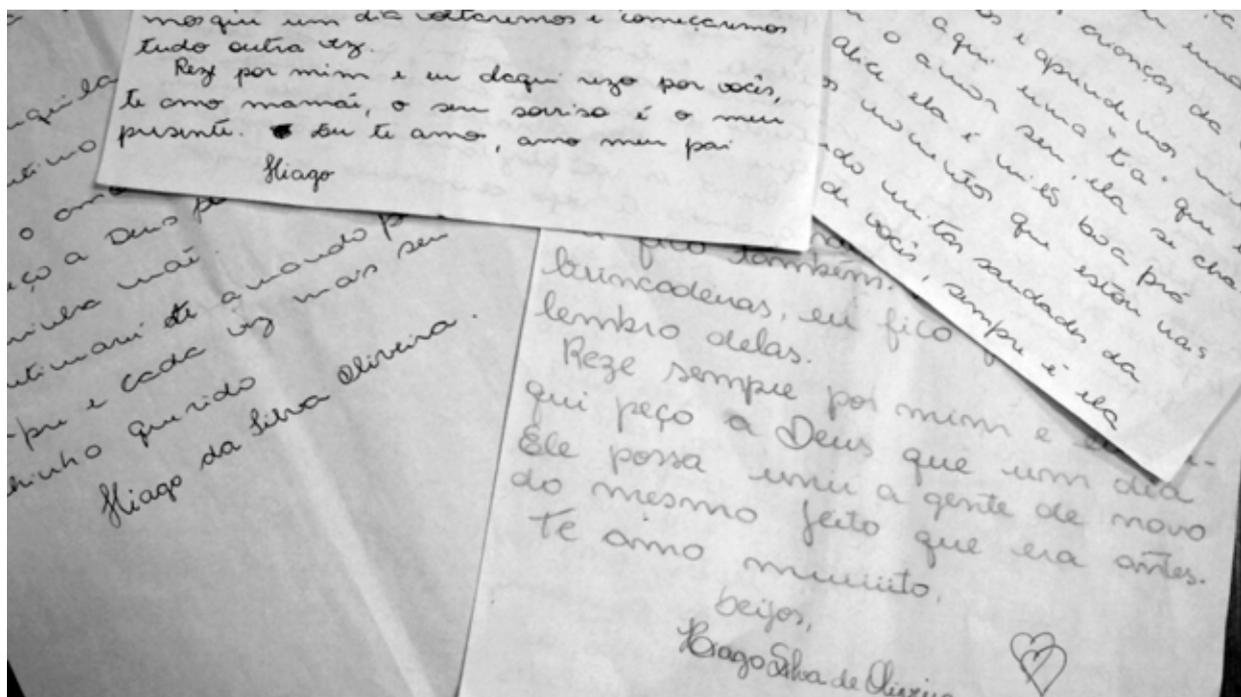
A partir dessas mensagens, Cristiane se diz hoje muito melhor que ontem e tem o objetivo de um dia poder formar um grupo de pessoas que passaram por situações semelhantes, a fim de trocar experiências, ideias e tentar minimizar a dor daqueles que sofrem com a perda de entes queridos. Sua experiência a levou a indicar duas outras amigas que perderam seus filhos a procurar o serviço de psicografia, que trouxe a elas o conforto desejado e a mudança efetiva de suas vidas. “A saudade de antes era doída,

hoje é mais suave, pois sei que ele está bem e que nos veremos futuramente”, conclui Cristiane.

O trabalho de psicografia

De acordo com o dirigente da reunião de psicografia e diretor do Departamento Doutrinário, Marco Corrêa, o trabalho é muito gratificante por permitir levar às pessoas um consolo facultado pela mediunidade bem direcionada. “Ao receber uma carta psicografada, as pessoas geralmente recebem com muita alegria, porque descobrem e se conformam que seus entes queridos não morreram, apenas mudaram de plano”, afirma.

Ele, que dirige o grupo há dois anos, explica que o processo é muito simples. O solicitante preenche um pequeno formulário na recepção do Instituto, com poucas informações, e depois uma lista é confeccionada para ser levada à reunião.



As comunicações recebidas são entregues pessoalmente e os pedidos não atendidos retornam à lista durante algum tempo.

“Trabalhamos muito com a intuição, pois as comunicações acontecem nos dias certos, no momento oportuno”, explica. Sobre o caso de Cristiane, Marco elucida que o recebimento de uma mesma mensagem por dois médiuns é plenamente possível, pela irradiação fluídica do espírito, e é mais uma confirmação, já que o próprio Allan Kardec se valia de um método semelhante para verificar a idoneidade da informação, quando confrontava uma mensagem trazida por dois médiuns diferentes, em lugares distintos.

O dirigente também relata que o trabalho envolve muitas histórias e casos interessantes. Recentemente, sua esposa Débora Corrêa, que é médium da reunião, estava no hall de entrada do IDE, quando um dos formulários de psicografia voou e caiu no chão, próximo a ela. Aquele

pedido não estava programado para o encontro do dia, mas o mentor do espírito desencarnado viera para explicar por que ele não poderia se comunicar. Era um espírito que desencarnou com poucos meses de vida e o pedido havia sido feito pouco tempo depois do desencarne. “Em casos como esse, é muito difícil receber um retorno, pois além da questão da idade, o Espírito, geralmente, precisa de uma espécie de ‘adaptação’ no plano espiritual. Contudo, a comunicação do mentor cumpriu o papel de transmitir o conforto e o consolo”, conta Marco.

Muitos pedidos são recebidos diariamente na instituição, de diferentes pessoas e lugares. No entanto, como o trabalho depende também do “outro mundo”, nem todos os pedidos são atendidos prontamente, por diversos fatores. Qualquer um pode, contudo, fazê-lo.

Confira, nesta edição, uma psicografia recebida no Instituto.



COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107

DROG NEW
 DROGARIA E PERFUMARIA

ENTREGAMOS EM SUA RESIDÊNCIA

3225-3650
 3224-5467

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Rua Paracatú, 554- Quintas da Avenida
 Juiz de Fora - MG

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS:
 Glicemia capilar, aferição de pressão arterial, perfuração de lóbulo auricular e aplicação de injetáveis.

FRALDA GERIÁTRICA EM PROMOÇÃO

MasterCard
 AMERICAN EXPRESS
 VISA

DO ÁTOMO AO HOMEM: A EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE

Parte VI: Alma, grupo da espécie

Ricardo Baesso de Oliveira

Em *O Livro dos Espíritos*, lê-se: “É nos seres inferiores da criação que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida.” (607-a).

Individualizar-se, segundo o dicionário, é o mesmo que *considerar-se uma coisa isoladamente*.

Em consonância com essas ideias, alguns pensadores evolucionistas apresentaram a hipótese da *alma grupo da espécie*, segundo a qual o princípio inteligente em suas vivências nos reinos inferiores da natureza ainda não se encontra individualizado, ou seja, caminha evolutivamente em associação com seres da mesma espécie.

Nas espécies mais simples, o princípio espiritual estaria mais preso aos seus afins, formando junto deles um campo de influência coletiva, a *alma grupo da espécie*, que teria como finalidade controlar a espécie em que se destina. Seria, portanto, um dinamismo conjunto que dirige colônias minerais, vegetais e animais mais simples.

À medida que as espécies vão perdendo o contato da colônia, resultado da própria evolução, se individualizam, passando a depender unicamente de si mesmas.

Segundo essa hipótese, podemos entender por que a sociedade dos insetos, como as abelhas, as formigas e os cupins, instintivamente, desenvolve atividades perfeitas e complexas, impossíveis de serem explicadas de outra forma.

Os ensaios biológicos e as destruições em massa

Como entender o surgimento de tantas espécies que deveriam desaparecer com o tempo? São documentadas pelo menos meia dúzia de casos de extinções em massa de seres vivos, desde o aparecimento da vida na Terra. A mais recente delas, há cerca de 65 milhões de anos, levou ao desaparecimento dos grandes répteis, quando um meteoro de mais ou menos 10 km de diâmetro caiu no golfo do México. Se o princípio espiritual funciona como um *design* inteligente, como entender o surgimento de formas animais que não deveriam prevalecer com o tempo?

Primeiro, é preciso entender que o princípio espiritual, como um *design* inteligente, traz em sua estrutura íntima um propósito de evolução, uma força que o impulsiona para frente, um significado, uma razão de ser e de existir: o progresso.

Ele não traz, ao contrário do que pensam alguns, um mapa pronto e arrematado que lhe compete apenas copiar e seguir. Se assim fosse, estaria prevalecendo a ideia da predestinação, o que contraria o princípio da lei do esforço pessoal. Para que haja crescimento, é preciso que exista escolha; erros e acertos que serão elementos necessários na aquisição de experiência.

As espécies biológicas que surgiram e desaparecerem devem ser colocadas à conta de ensaios biológicos experimentados pelo princípio inteligente, que buscava o melhor caminho para chegar ao seu destino.

Não há um plano determinado; as coisas poderiam ter se dado de uma forma diferente. Alguns caminhos poderiam ter sido tentados até que verificassem que eram becos sem saída. A evolução é criativa e não prefixada.

Quanto às destruições em massa, é preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar, pois isso a que chamamos destruição não passa de uma transformação, que tem por fim a renovação e a melhoria dos seres vivos.

A destruição em massa dos grandes répteis permitiu que um pequeno símio, do tamanho de um camundongo, que vivia fugindo dos dinossauros encontrasse espaço para viver livremente. Esses minúsculos símios, alguns milhões de anos depois, se diversificaram nos grandes primatas que foram a matriz para o surgimento da espécie humana, há cerca de três milhões de anos.

Concluindo: o homem, sob certo aspecto, é filho da grande tragédia que culminou com a extinção em massa dos répteis pré-históricos.

Referências

1. O Consolador, Emmanuel/Chico Xavier.
2. A Caminho da Luz, Emmanuel/Chico Xavier.
3. O Livro dos Espíritos, parte III, cap. VI.
4. O Tao da Libertação, Mark Hathaway e Leonardo Boff.
5. Uma Breve História de Quase Tudo, Bill Bryson.
6. Impulsos Criativos da Evolução, Jorge Andrea.

Centro de Psicologia
Alvorada
Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

 **Grupo Prisma**
consultoria empresarial

- Administração
- Contabilidade
- Marketing
- Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG
gprisma.com.br (32) 3215-6870

Agenda Espírita

Seminário "Homoafetividade, uma reflexão espírita"

21/10 - das 15h às 17h30

Expositor: Ricardo Baesso

Centro Espírita União, Humildade e Caridade

Rua Dr. Vilaça, 206 - Poço Rico

Inscrições: Maria Lúcia

3215-1341

marialuciasouza@yahoo.com.br

Colaboração espontânea: 1 kg de alimento não-perecível

Seminário "Allan Kardec, o professor e o codificador"

27/10 - das 14h30 às 18h

O Seminário tem o objetivo de evidenciar os aspectos mais importantes da vida de Allan Kardec e os traços mais marcantes de sua personalidade.

Facilitador: Adriano Genovez

Aliança Municipal Espírita

Rua Espírito Santo, 650 - Centro

Inscrições: AME Livros ou

www.amejf.org.br

3212-5418

Contribuição para o lanche: R\$5,00

Consciência pesada

Caminhando pela vida, inebriado pelo vício e seduzido pelas formas, cheguei até aqui. Nem sei bem como ou quando deixei para trás estas vestes carnais cansadas e desgastadas. Se lamento a vida vazia de propósitos sublimes? Decerto que sim, pois sofro como condenado à punição pelo crime perpetrado. Se aos meus passos voltasse com o pouco esclarecimento que hoje desfruto, afastaria rumos e ambições.

Não tenho a meu favor as alegações da insanidade inconsciente ou da ignorância escusável. Sei que as condições me eram favoráveis e, se não trilhei os caminhos da temperança, da humildade e da disciplina, não foi pela ausência de exemplos e advertências. Doces recordações assomam à mente e me vejo, em plena

exuberância juvenil, cabulando a aula promissora que outros dedicados mestres compassivos me dedicavam.

Oh, arrependimento que me fulmina a consciência pesada! Expresso-me aqui, em depoimento, como se pudesse desse peso expurgar-me, mas sei que somente o futuro me permitirá o resgate que hoje tanto anseio. Assim, a quem possa interessar, deixo essas vagas linhas de advertência, para que utilidades frutifiquem na vida de seus leitores.

Identificar-me? Que importa um nome? São eles tantos, em tantas vidas...

Comunicação recebida na Reunião de Psicografia do IDE, em 3 de novembro de 2010, pela médium Ana Paula de Oliveira.

Chico Xavier é eleito o maior brasileiro de todos os tempos

Com mais de 70% dos votos, o médium Chico Xavier recebeu o título de o maior brasileiro de todos os tempos. A pesquisa popular via internet mobilizou todo o país e foi realizada pela emissora televisiva SBT.

O resultado foi divulgado na noite do último dia 3 de outubro, sendo que a final foi disputada com outras duas personalidades - Princesa Isabel e Santos Dumont. Na semifinal, Chico Xavier concorreu com o esportista Ayrton Senna, quando venceu com 63,8% dos votos.



reparadora
cirurgia
plástica
estética

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

NOVA **TENDÊNCIA** BRASIL
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

É a utilização controlada da Música
no tratamento de distúrbios físicos
ou emocionais.

Ana Maria R. Lobato

Clínica. Escolar. Hospitalar.
Distúrbios Neurológicos
(Alzheimer. PC. Parkinson)
Déficit de Aprendizagem
Saúde Mental (Autismo. Depressão)
Musicalização Infantil. Alunos Especiais
Violão - Iniciantes

Cursos e Palestras
lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859/9905-5859

SANTO AGOSTINHO E O ESPIRITISMO

Parte III: Agostinho, Deus e a Lei Divina

Fábio Fortes

*Quem conhece a Verdade,
conhece-a; e quem a conhece,
conhece a eternidade;
e quem a conhece,
conhece o Amor.*
(Agostinho, *Confissões*, V, 12)

Para nós, espíritas, o conceito de Deus, como o Criador, a “suma inteligência, causa primeira de todas as coisas” (*O Livro dos Espíritos*, questão 1), talvez soe por demais familiar. De fato, a Doutrina Espírita alarga nossas concepções de Deus, que não é mais o ser representado à semelhança do homem, mas é a reunião de toda a bondade, misericórdia, justiça e perfeição, que o identifica, sem dúvida, com o amoroso “Deus-Pai” revelado por Jesus Cristo. De resto, embora nos faltem ainda recursos intelectuais para a compreensão da natureza íntima de Deus, sabemos, pela Codificação Espírita, que Deus tem como atributos a imutabilidade, a eternidade, a suma perfeição.

Em meados do século IV, porém, muitas ideias até contraditórias existiam acerca de Deus. Com a influência das doutrinas helenistas, do politeísmo antropomórfico greco-romano, da visão judaica da Divindade, Deus poderia ser uma ideia compreendida de modo diferente na mentalidade média das pessoas: um ser sobrenatural e vingativo, em nome da Justiça, um herói olímpico, redentor dos homens, ou um conceito abstrato e metafísico regulador da natureza, ainda que frio e distante. A inteligência de Agostinho examinou cada uma das concepções de Deus, oriundas das diferentes escolas da época (neoplatônica, céptica, pagã, judaica), para apresentar à humanidade, enfim, um conceito de

Deus bastante parecido com a definição que hoje encontramos em *O Livro dos Espíritos*: “Deus, era este o ser incorruptível, indeteriorável, imutável (...) Jamais alma alguma pôde ou poderá conceber alguma coisa melhor do que Vós – sumo e ótimo Bem” (*Confissões*, VII, 4, B).

Como “sumo e ótimo Bem”, Deus é a perfeição, a reunião das virtudes a que pode aspirar a alma humana, portanto, Deus é o Criador de todo o Bem: “Perguntei pelo meu Deus à massa do Universo, e respondeu-me: ‘Não sou eu, mas foi Ele que me criou’”. De resto, a dualidade maniqueísta entre o Mal e o Bem, que, na Idade Média, levaria à concepção dualista de Céu e Inferno, Deus e Diabo etc., não condizia mais com o conceito de Deus enquanto perfeição absoluta e imutável, criador do Universo. De fato, enquanto Agostinho se demorava nas doutrinas maniqueístas, custou-lhe reconhecer que o mal, enquanto substância, não existe: apenas o bem é obra da Criação Divina. A alma encarnada, porém, pelo livre-arbítrio, pode tomar caminhos que estejam na contramão desse sumo e eterno bem criado por Deus: “Procurei o que era a maldade e não encontrei uma substância, mas sim uma perversão da vontade desviada da substância suprema – de Vós, ó Deus”. (*Confissões*, VII, 22).

Para Agostinho de Hipona, como para nós, espíritas, o mal não é algo exterior ao homem, a arrastá-lo a determinadas condutas. O mal que possamos vivenciar nasce de escolhas íntimas, é fruto do nosso livre-arbítrio, segundo a nossa vontade, embora em contradição à Lei Divina, que é imutável. Não existe um Deus que castigue o mal, ou puna o pecador. O prejuízo ou o benefício de cada ação humana é regulado segundo

uma Lei de caráter universal: “O furto é punido pela vossa lei, ó Senhor, lei que, indelevelmente, gravada no coração dos homens, nem sequer a mesma iniquidade poderá apagar”. (*Confissões*, II, 9).

A Lei de Deus está indelevelmente inscrita no coração humano, palavras que nos fazem recordar a questão B21 de *O Livro dos Espíritos*, em que Kardec pergunta aos espíritos: “Onde está escrita a Lei de Deus?” – *Na consciência humana*, respondem. Segundo os espíritos da Codificação, a Lei de Deus “é eterna e imutável, como o próprio Deus” (*LE*, B15), tal qual Agostinho reconhecia em seu tempo: “Em que tempo ou lugar será injusto que amemos a Deus com todo nosso coração, com toda a nossa alma e com toda a nossa mente, e que amemos ao próximo como a si mesmo?” (*Confissões*, III, 15). Poderíamos responder com ele: nunca, em lugar algum a lei máxima do Amor será revogada.

A expressão dessa Lei, a iluminar, então, o pensamento de Agostinho e a esclarecer a Humanidade nos dias de hoje é, portanto, o Amor, como mostra a mensagem de Jesus, como testemunham os bons espíritos, como ecoa o pensamento agostiniano nas palavras da Codificação Espírita. A vivência do amor a Deus, ao próximo e a si mesmo é a chave para a transformação moral do homem, o resultado do processo de autoconhecimento e evolução humanos, o espelhamento da conduta de acordo com a Lei de Deus. Pois, se soubermos amar, podemos fazer qualquer coisa, e qualquer coisa será reflexo da ação divina no mundo por intermédio de nós, como também afirmava Santo Agostinho, em uma de suas máximas: *Ama e faça o que quiseres*.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Coral do IDE se apresenta em festival

No dia 15 de setembro, os integrantes do Coral do IDE *Sol Maior* participaram da segunda edição do Festival de Corais Espíritas de Bicas-MG. “É bom viver”, “Prece” e “Aos pés do monte” foram algumas das canções interpretadas pelo grupo.

O evento reuniu outros grupos de canto coral do município e região.



Frase Enigmática

Descubra o trecho da música:



A - ►	N - ◆
C - ▼	O - ▷
D - △	P - ↓
E - ↙	R - ▲
G - ◁	S - ⇄
I - ↗	T - ⇨
L - ↑	U - ←
M - ▲	V - ▲

↓ ↙ ◆ ⇄ ▷ ↙ ▲ △ ↙ ← ⇄ . △ ↙ ← ⇄ ↙ ▲ ↙ ←
▷ ▲ ↗ ◁ ▷ .

↓ ↙ ◆ ⇄ ▷ ↙ ▲ △ ↙ ← ⇄ . ↙ ↑ ↙ ↙ ⇄ ⇨ ▷
▼ ▷ ▲ ↗ ◁ ▷ .

↓ ↙ ◆ ⇄ ▷ ↙ ▲ △ ↙ ← ⇄ . ↙ ⇨ ↙ ▲ ◆ ▷
▼ ▲ ↗ ▷ △ ▷ ▲ .

↓ ↙ ◆ ⇄ ▷ ↙ ▲ △ ↙ ← ⇄ . △ ↗ ▲ ↗ ◆ ▷
↓ ▲ ▷ ⇨ ↙ ⇨ ▷ ▲ .

ENTRETENIMENTO

Resposta: acesse o site do IDE ide-jf.org.br.



**GRUPO
REZATO**

**DROGARIA
DU EDSON**

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26
Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro